

A estratégia de distribuição e divulgação para o uso de objetos de aprendizagem (OAs) passa pelo acesso aos repositórios e por dificuldades do público alvo (alunos e professores) interagirem em sim com os objetos disponíveis em tais repositórios. Um dos aspectos que pode facilitar ou dificultar o uso é a qualidade da interface. Nesse contexto, capacitar professores a avaliar criticamente a interface de OAs pode tornar o uso dos mesmos mais efetivo. Objetivando preparar atividades para um curso de formação de professores para análise críticas de interfaces de OAs, foi desenvolvido um estudo de caso com um repositório específico e uma área de domínio delimitada. O repositório escolhido foi o Banco Internacional de Objetos de Aprendizagem mantido pelo MEC e a área de domínio especificada foi a Matemática voltada para o ensino superior. Os dois critérios que balizaram essa escolha foram a proximidade com a área de atuação dos integrantes do projeto (Informática) e a quantidade de objetos disponíveis para análise no repositório. O objetivo dessa análise será, usando os objetos de matemática como base, apontar características e critérios para se obter objetos simples e concisos, de fácil uso e ainda assim contenham informações necessárias para os usuários. A análise preliminar desses objetos, focada na usabilidade, mostra que ainda que existam muitos objetos com interface adequada, há aspectos que devem ser melhorados. A conclusão até o presente momento é que o estudo de caso focado na análise dos objetos de uma área específica, como preparação para atividades que integram curso para formação de professores, foi adequada, uma vez que permitiu a construção de um conjunto de exemplos de análises já feitas e delimitação de critérios que poderão ser analisados durante o curso.